

Boa tarde meus anjos !!!!

Vamos começar nossa primeira aula de língua portuguesa com um pequeno texto para interpretação .

Leia o capítulo VIII: A onça, retirado da obra O Saci, de Monteiro Lobato e responda as cinco questões seguintes.

Observação: o texto é só para ser lido e as questões copiar e responder .

### A Onça

O miado soou de novo, desta vez bem perto, e logo depois surgiu por entre as folhas a cabeça de uma formidável onça-pintada. Era um animal de extrema beleza, quase tão grande como o tigre de Bengala. Parou; farejou o ar. Depois ergueu os olhos para a árvore. Dando com o menino e o saci lá em cima, soltou um rugido de satisfação, como quem diz: "Achei o meu jantar! " E tentou subir à árvore. Vendo que isso lhe era impossível, sacudiu o tronco tão violentamente que por um triz Pedrinho não veio abaixo, como se fosse jaca madura. Mas não caiu, e a onça, desanimada, resolveu esperar que ele descesse. Sentou-se nas patas traseiras e ali ficou quieta, só movendo a cauda e passando de quando em quando a língua pelos beiços.

— Ela é capaz de permanecer nessa posição três dias e três noites — disse o saci. — Temos que inventar um meio de afugentá-la.

Olhou em redor, examinando as árvores como quem está com uma ideia na cabeça. Depois saltou para a mais próxima e foi de copa em copa até uma que estava cheia de vagens. Escolheu meia dúzia das mais secas e voltou para junto do menino.

— Apare nas mãos o pó que vou deixar cair destas vagens. — disse ele, abrindo com os dentes uma delas. Pedrinho estendeu as mãos em forma de cuia e o saci sacudiu dentro um pó amarelado. O mesmo foi feito com as outras vagens.

— Bem. Agora derrame este pó bem a prumo, de modo que vá cair sobre a cara da onça.

Pedrinho colocou-se em linha vertical com a fera e derramou de um jato o pó amarelo.

Foi uma beleza aquilo! Quando o pó caiu sobre os olhos da onça, ela deu tamanho pinote que foi parar a cinco metros de distância, sumindo-se em seguida pelo mato adentro, a urrar de dor e a esfregar os olhos como se quisesse arrancá-los.

Pedrinho deu uma risada gostosa.

— Que diabo de pó é este, amigo saci? — perguntou. — Vejo que vale mais que uma boa carabina...

— Isso se chama pó-de-mico. Arde nos olhos como pimenta e dá na pele uma tal coceira que a vítima até se coçará com um ralo de ralar coco, se o tiver ao alcance da mão.

Pedrinho escorregou da árvore abaixo, ainda a rir-se da pobre onça. Mas não se riu por muito tempo. Maltinha dado alguns passos, recuou espavorido.

Agora, responda as questões 1, 2, 3, 4 e 5:

1. A onça aguarda Pedrinho e saci descerem da árvore:

- (a) Ansiosa, já que Pedrinho e saci passam o dia esperando.
- (b) Furiosa, já que Pedrinho e saci se recusam a descer.
- (c) Desanimada, já que não conseguiu derrubar Pedrinho e saci.
- (d) Sonolenta, já que sente muita preguiça com a espera.

2. Ao ver Pedrinho e saci empoleirados na árvore, a onça:

- (a) Sobe na árvore.
- (b) Sacode o tronco da árvore.
- (c) Desiste da caçada.
- (d) Agita-se intimidando Pedrinho e o saci.

3. Ao perceberem que a onça permanece sentada, aguardando Pedrinho e saci descerem da árvore, o que acontece?

(a) Pedrinho tem uma ideia mirabolante.

(b) Saci cria um redemoinho, um pé de vento.

(c) Pedrinho usa o bodoque.

(d) Saci usa o pó amarelo de uma vagem.

4. O que obriga Pedrinho e saci a criarem uma estratégia para tirar a onça debaixo da árvore e afastá-la é:

(a) O saci saber que a onça pode ficar muito tempo esperando.

(b) Pedrinho ter medo de altura e não conseguir ficar protegido na árvore.

(c) O saci ter outras atividades importantes na mata.

(d) Pedrinho ouvir os chamados de Narizinho.

5. O pó amarelado, retirado das vagens, afasta a onça. Isso ocorre por quê?

(a) O pó paralisa a onça.

(b) O pó encolhe a onça, deixando-a do tamanho de um filhote.

(c) O pó deixa Pedrinho e saci invisíveis.

(d) O pó arde ao entrar em contato com os olhos.

Beijo de luz !!!!

Bons estudos ...